

Posseiros liberam índios no PA

Promessa de negociação provocou a libertação dos 77 reféns

CAPITÃO POÇO (PARÁ) - Os 77 índios e os três funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai), mantidos como reféns por posseiros no povoado de Livramento, em Garrafão do Norte (250 km a leste de Belém), foram libertados ontem por volta de 13h. Eles ficaram presos numa cadeia e depois num galpão por um total de 54 horas.

Os cerca de 500 posseiros concordaram com a liberação depois que obtiveram em negociações com o promotor público Arnaldo Azevedo, 28, promessas de que até o dia 6 terão uma reunião com os presidentes da Funai, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em Belém. Mas como parte do acordo, eles mantiveram no povoado outros três indigenistas da Funai, como "garantia" até que a reunião realmente aconteça. Os três indigenistas, vindos de Belém para participar das negociações, são Regina Célia, Juscelino Bessa e Flávio Ohashi.

Os posseiros reivindicam a legalização da área em que vivem, pertencente à reserva indígena Alto Rio Guamá, ocupada desde a década de 70. Há pessoas no local que dizem morar lá há 45 anos, segundo Azevedo. A reserva, de cerca de 280 mil hectares, pertence a índios das tribos tembés, kaapos e timbiras. Na área invadida, hoje moram mais de mil famílias.

Os índios e os funcionários da Funai saíram do local em dois ônibus e três carros de polícia, escoltados por policiais militares, civis e agentes da Polícia Federal. Quando chegaram em Capitão Poço (55 km de Garrafão do Norte), os índios foram levados por caminhões de volta à reserva indígena. A prisão dos índios aconteceu na manhã de quarta-feira. Os posseiros acusaram os índios de ter matado mais de 20 animais de sua criação e de ter roubado instrumentos agrícolas no povoado.

O indigenista Francisco Potiguara, 38, um dos funcionários da Funai libertados ontem, disse que os índios teriam se revoltado por causa de corte ilegal de madeira feito na reserva.